**06/02/2013 - Vendas de material de construção caem em janeiro**

As vendas de material de construção tiveram retração de 3% em janeiro quando comparadas ao mesmo período de 2012, segundo os dados divulgados hoje pela Anamaco – Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção. Na comparação com o mês de dezembro de 2012, as vendas caíram 10 pontos percentuais.
De acordo com o estudo, praticamente todos os segmentos avaliados contribuíram para o resultado, exceto revestimentos cerâmicos, argamassas e rejuntos, que começaram o ano com crescimento de 4% e 3% respectivamente, em relação a janeiro de 2012. Na comparação com o último mês de dezembro, tiveram destaque as categorias aço e tubos e conexões de PVC, com desempenhos superiores em 4% e 2%.
Para o presidente da Anamaco Cláudio Conz, o resultado acompanha a tendência do período. “O mês de janeiro é marcado pelas férias e pelas fortes chuvas de verão, não costumamos ter, portanto, um aquecimento no mercado de reformas”, afirma. “Isso já é tradicional nesta época do ano, mas após o Carnaval, geralmente temos uma retomada forte de obras”, acrescenta.
Nesse sentido, a pesquisa aponta um forte otimismo dos comerciantes já para o mês de fevereiro. Cerca de 36% dos lojistas acreditam aumentar o volume de vendas em relação a janeiro.  53% dos lojistas estão otimistas com relação às ações do Governo nos próximos 12 meses. De acordo com a entidade, os programas de liberação de crédito ao consumidor para compra de material de construção deverão fazer a diferença no crescimento previsto para o ano de 6,5%. Nos últimos 12 meses as vendas estão 2,5% superiores.
As regiões que tiveram os melhores desempenhos de vendas em janeiro foram Centro-Oeste e Norte. São também as regiões mais otimistas em relação às ações do Governo em 2013 e as que possuem maior intenção de fazer investimentos. No Centro-Oeste, 61% dos comerciantes disseram ter intenção de investir no negócio este ano; já na região Norte, este número ficou em 68%.
“Vemos muito espaço para crescimento nestas regiões”, avalia Cláudio Conz. “De maneira geral, em todo o País, os números apontam para o otimismo do setor e para uma expectativa de aquecimento do mercado e aumento da construção especialmente após o fim das férias e do Carnaval”.
Este fato também se reflete nos dados de intenção de contratação. A Pesquisa apontou que no mês de fevereiro, um quinto das lojas do varejo de material de construção devem contratar novos funcionários.
O segmento do comércio de materiais de construção fechou 2012 com crescimento de 3,5% sobre 2011, com faturamento de R$ 55 bilhões.

**Sobre a Anamaco**
Fundada em dezembro de 1984, a Anamaco - Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção - é uma entidade de classe, sem fins lucrativos, que funciona como interface entre os órgãos governamentais e as Acomacs e Fecomacs, demais entidades, fabricantes e comerciantes de material de construção.
O nosso papel é desenvolver ações junto ao poder público apresentando sugestões e projetos que têm por objetivo aumentar as vendas de material de construção, promovendo o desenvolvimento do setor e do país como um todo. A Anamaco também promove discussões

em torno de assuntos que podem interferir diretamente na cadeia produtiva da Construção, como questões ligadas à tributação, projetos de lei etc. O nosso presidente, Cláudio Elias Conz, é membro do Conselho Curador do FGTS, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República e do Grupo de Avanço da Competitividade.
Com cerca de 139 mil lojas em todo o país, o setor de material de construção é parte integrante do complexo denominado de “ConstruBusiness”, que representa 13% do PIB brasileiro. A Cadeia da Construção Civil emprega 15 milhões de pessoas, sendo 4 milhões diretamente, com um expressivo poder multiplicador sobre demanda doméstica, e um mínimo viés importador, com um superávit comercial de cerca de US$2,5 bilhões ao ano entre bens e serviços.

*Assessoria de Imprensa – Anamaco*